Universidade da Beira Interior Faculdade de Engenharia Departamento de Informática

UX)

© Pedro R. M. Inácio (inacio@di.ubi.pt), 2023/24

Segurança de Sistemas Informáticos

Guia para Aula Laboratorial 4

2º Ciclo em Engenharia Informática

2º Ciclo em Eng. Eletrotécnica e de Computadores

2º Ciclo em Matemática e Aplicações

Sumário

Exercícios subordinados ao tema da autenticação de entidades: autenticação fraca, razoavelmente forte e forte.

Computer Systems Security

Guide for Laboratory Class 4

☐ The something you are factor.

M.Sc. in Computer Science and Engineering

M.Sc. in Electrical and Computer Engineering

M.Sc. in Mathematics and Applications

Summary

Exercises concerning the entity authentication subject: weak authentication, reasonably strong and strong authentication.

Pré-requisitos:

A maior parte das tarefas enunciadas em baixo requerem a utilização da ferramenta OpenSSL (http://www.openssl.org/) e de um compilador de ANSI C. Um ambiente linha de comandos Linux também facilita a execução de algumas dessas tarefas. Sugere-se, assim, o uso de uma distribuição comum de Linux, onde todas estas condições estarão provavelmente preenchidas ou pressupõe-se o acesso a um sistema com a possibilidade de instalar o *software* necessário.

1 Autenticação Fraca

Weak Authentication

Tarefa 1 Task 1

Crie uma palavra-passe com, pelo menos, 10 caracteres, que contenha pelo menos uma letra maiúscula, uma letra minúscula, um número e um caracter especial.

ter especial.	_
Password1*	

Tarefa 2 Task 2

Registou-se num sistema *online* com um nome de utilizador e uma palavra-passe. Quando se liga pela primeira vez, o sistema mostra-lhe dois campos onde terá de colocar as informações que já registou.

Q1.: Quantos fatores de autenticação está a usar este sistema?

\boxtimes 1 fator.	\square 2 fatores.	\square 3 fatores.
\square 4 fatores.	\square 5 fatores.	

Q2.: Quais são os fatores de autenticação que está a usar neste caso?

The something you know factor.

□ The something you owr	n tactor.		
☐ The someone you know	v factor.		
☐ The someone you paid	factor.		
Considere que usou un	na palavi	ra-passe	com 5
letras minúsculas do alf	fabeto in	glês (26	letras).
Q3.: Quantas palavras-p	oasse dif	erentes e	xistem
neste caso?			
$\square 10^5 \boxtimes 26^5 \square 26!$	$\Box e^{26}$	$\square 2 \times 5$	$\square C_5^{26}$

Tarefa 3 Task 3

Escreva e execute um programa em ANSI C que itere uma variável int i do 0 até à resposta que deu na última questão da tarefa anterior (ver em baixo). Q4.: Quanto tempo demora esse programa a executar?

O sol extingue-se antes de o programa acabar de
executar.
Alguns anos, mas ainda dentro da minha esperança de vida.
Alguns meses.
Alguns dias.
Uh Oh algumas horas!?

☐ Meros minutos!☒ Nem um segundo!

<pre>#include < stdio . h> int main() {</pre>	
int i = 0;	
for(i=0; i<11881376; i++);	
<pre>printf("Ended!\n\n");</pre>	
}	

Q5.: Se, em vez de 5 letras minúsculas do alfabeto inglês, pudesse também usar números e a palavra-passe tivesse 6 caracteres, quantas possíveis *passwords* haveria desta vez?

$\Box 10^{6}$	$\boxtimes 36^6$	\square 36!	$\Box e^{36}$	$\square 3 \times 6$	$\Box C_e^{36}$
110	X 90°	1 1 30:	$+e^{-}$	-1.19×0	-1 $\cup \tilde{c}$

Tarefa 4 Task 4

Esquema de Lamport:

Faça um gráfico em que o eixo dos xx representa o número de caracteres que uma palavra-passe pode ter e o eixo dos yy representa o número de palavras-passe que pode construir com esse número de caracteres. Se fizer esta tarefa bem feita, vai notar que o gráfico vai mostrar aquela que é conhecida como a exponential wall of brute force cracking.

<u> </u>	
openssl dgst -sha256 -binary secret.txt > pass1.txt	
openssl dgst -sha256 -binary pass1.txt > pass2.txt	
openssl dgst -sha256 -binary pass3.txt > pass4.txt	

(Continuação da Tarefa 1)

Recorde a tarefa 1 e responda às seguintes questões relativamente à palavra-passe que construiu nessa tarefa. **Q6.:** A sua palavra-passe começa com a tal letra maiúscula?

⊠Sim,	como é	que	adivinhou?
□Não			

Q7.: A sua palavra-passe contém uma palavra portuguesa ou inglesa?

⊠ Sim,	como é que adivinhou?	
□ Não.		

Q8.: O caracter especial vem próximo do fim?

⊠ Sim, como é que adivinhou?

□ Não.

Q9.: O caracter especial aparece mais associado aos números que às letras?

□ Não.

2 Autenticação Razoavelmente Forte

Resonably Strong Authentication

O sistema mencionado antes acabou por ser alvo de um ataque informático em que milhares de palavras-passe vazaram para a Internet. Logo de seguida, os seus autores resolveram implementar o esquema de Lamport, para *one-time passwords*. Consulte os apontamentos teóricos para relembrar esse esquema antes de evoluir para as tarefas seguintes.

Tarefa 5 Task 5

Considere que se havia registado no sistema com o segredo inicial (palavra-passe) letmein. Calcule a sequência de 4 *one-time passwords* usando o OpenSSL. Considere que a função de *hash* utilizada é o SHA256. Escreva a sequência de comandos em baixo:

>	echo	-n	"let	nein"	> :	secret.t	xt	
>	opens	ssl	dgst	-sha	256	-binary	secret.txt	>
pa	ass4.t	xt						
								_

Nota: a *one-time password* em pass1.txt deve terminar nos caracteres hexadecimais 5132 2cfe. Use > hexdump pass1.txt para verificar se tudo está correto.

Tarefa 6 Task 6

Considere que já havia feito a autenticação 1 vez e o servidor está, de novo, a pedir a sua autenticação. Qual é o valor do *hash*, em hexadecimal, que terá de enviar desta vez?

 □ e0b4 b1ed 0c57 3f1d 16e3 96f1 efae d8c8 b947 08f3 6c0c a15d 64d1 0be6 5132 2cfe □ d111 203b 3f13 01b3 7655 b43f 4512 966f 1490 cd5f 385c 8195 529f 344d 3960 126b □ 32e5 3784 f124 ae4e 36a0 3355 fbac 3894 a9e5 ebcf 7444 13fe 7abb 1e5e 96c6 56e8 □ 8b1c 8ffe 1d80 7479 465c d031 ff9f c836 a32a c47f e4cc 94fc 8366 b3d7 b636 3230 	 □ Porque o protocolo não requer que o segredo seja guardado no requerente e no autenticador. ☑ Porque o protocolo não está suscetível ao <i>small n attack</i>. ☑ Porque o protocolo já garante que a troca de mensagens é segura, sem ser preciso cifrar o canal onde estas são transmitidas. □ Porque este é um protocolo de conhecimento nulo.
3 Autenticação Forte	Q16.: No cenário descrito nesta secção, quem é
Strong Authentication	o requerente? ☐ É o sistema que faz a autenticação.
Um sistema concorrente ao anterior quis gabar-se da segurança que oferece, e implementou o protocolo CHAP para autenticação dos seus utilizadores.	 ☑ É o utilizador que faz a autenticação. ☐ Neste cenário, não há requerente.
Como perito na área, vieram pedir-lhe a sua opinião sobre o mesmo. As perguntas estão na próxima ta-	Tarefa 8 Task 8
refa.	Considere que um utilizador configurou o segredo de autenticação superman aquando do registo no
Tarefa 7 Task 7	sistema, e que o protocolo foi implementado com o SHA256. Como perito que é, e quando foi testar
Q10.: O que significa CHAP?	o sistema, colocou um sniffer de rede para poder
C -hallenge Authentication Protocol H	capturar as mensagens que eram trocadas durante a fase de autenticação. Numa das tentativas, verifi-
AP	cou que o servidor enviou a mensagem seguinte ao utilizador:
Q11.: Este protocolo foi desenvolvido por	031254826a5a68d52e
quem? □ Linux Foundation. □ Apple Inc. □ Microsoft Corporation. □ Cisco Systems Inc.	Recorde o protocolo CHAP, consultando os apontamentos teóricos, e responda às seguintes questões. Q17.: Qual é a composição da mensagem refe-
Q12.: Este protocolo necessita que as comuni- ções sejam cifradas aquando da troca de men- sagens de autenticação? ☐ Sim, necessita. ☒ Não, não precisa.	rida? ☐ A mensagem transporta o <i>hash</i> de superman. ☐ A mensagem transporta um número que é fixo e usado para todas a implementações do protocolo CHAP.
Q13.: Quantas mensagens precisam ser trocadas no âmbito do CHAP? ☐ 1 mensagem. ☐ 2 mensagens. ☐ 3 mensagens. ☐ 4 mensagens.	
Q14.: Este protocolo requer que o segredo de autenticação fique guardado em ambos os intervenientes? □ Este protocolo não usa segredos de autenticação.	 Q18.: Que nome se dá à mensagem anterior? ☑ O desafio. ☑ O magic number. ☑ A GARRAAAAA!
 ☐ Este protocolo hao usa segredos de autenticação. ☐ Sim requer. ☐ Não, não requer. 	Q19.: Que nome genérico se dá ao número aleatório que a mensagem referida no contexto desta
Q15.: Por que é que este protocolo é conside-	tarefa carrega? ☐ Pitada de sal.
rado mais seguro que o esquema de Lamport (pode haver mais do que uma resposta certa)?	 □ Vetor de inicialização. □ Segredo de autenticação. □ Colher de açucar. □ Chave de cifra.
□ Porque o próprio protocolo garante que cada autenticação é única.	Q20.: De acordo com a definição do protocolo CHAP, qual será a mensagem que o utilizador irá

usar para responder à solicitação do servidor? Nota: não se esqueca de ir tomando nota de todos ☐ e3b0 c442 98fc 1c14 9afb f4c8 996f b924 os comandos que usou para elaborar este guia la-27ae 41e4 649b 934c a495 991b 7852 b855 boratorial. Este tipo de exercício é ideal para calhar 🛛 99dd 8d22 f30b 97fa 22af d3ab 3d74 f635 numa ficha de avaliação. 0a77 05d6 3b4b 251b c843 7b16 42a0 f233 Sugestão: habitue-se a usar o comando □ superman echo -n "031254826a5a ... > concatenated.txt > hexdump, já que o teste prático irá pedir, openssl dgst -sha256 concatented.txt > bastantes vezes, o resultado hexadecimal de challhenge.txt tarefas executadas com o OpenSSL. Tarefa 9 Task 9 Recorde, nos apontamentos das aulas teóricas, a forma de autenticação forte usando assinatura digi-Q21.: Esta forma de autenticação requer que ambas entidades - requerente e autenticador - partilhem um segredo de autenticação? ☐ Sim, requerem. Não, não precisam... Considere que se estava a autenticar num sistema que usava assinatura digital como mecanismo de autenticação. O sistema já tinha a sua chave pública, correspondente ao par disponibilizado no Moodle juntamente com este guia laboratorial. Faça o download desse par de chaves para a sua máquina, e considere que era, portanto, seu. Considere que o servidor lhe havia enviado o seguinte nonce: sfdlfasomdf54a4 Q22.: Quantas mensagens compõem o protoecho -n ".." > nonce.txt colo de autenticação que usa a assinatura digiopenssl dgst -sha1 -binary -sign pk-and-sk.pem nonce.txt > signature.txt tal? □1. □3. □ 4. **⊋** 2. hexdump signature.txt ☐ Ås vezes 1, outras vezes 2, outras vezes 3. Em média. são 2.5. Considere que o esquema de assinatura digital usado combina SHA1 com RSA. Q23.: De acordo com a definição do protocolo de autenticação que usa a assinatura digital, qual deveria ser a sua resposta ao desafio incluído em cima (indique apenas os últimos 8 caracteres hexadecimais da resposta), para se conseguir autenticar no sistema? ☐fa4d 81ef \square xfgd fa5f ★ e254 6720 □ 1234 5678 Q24.: Quais os comandos que utilizou para chegar à resposta anterior? joaom@joaom:~/Documents/GitHub/ComputerSystemsSecurity-Lessons/Pratical/Lab_04\$ echo -n 'sfdlfasomdf54a4' | openssl dgst -sha1 -out nonce.sha1 ioaom@joaom:~/Documents/GitHub/ComputerSystemsSecurity-Lessons/Pratical/Lab_04\$ openssl rsautl -sign -inkey pk-andsk.pem -keyform PEM -in nonce.sha1 -out signature.bin joaom@joaom:-/Documents/GitHub/ComputerSystemsSecurity-Lessons/Pratical/Lab_04\$ xxd -p signature.bin | tr -d '\n' | tail -c